

Chuvvas desapareceram há três meses

Há três meses que não chove. A umidade relativa do ar chegou a níveis críticos em Goiânia, na faixa de 14%, e estabilizou-se em torno de 20%

A estiagem vem disseminando queimadas nas pastagens secas do cerrado. O fogo atingiu três reservas ambientais: devastou mais de 90% dos 131 mil hectares do Parque Nacional das Emas, 80 hectares dos 3 mil 180 ha do Parque Ecológico de Goiânia e ainda castiga a Chapada dos Veadeiros.

A seca e calor também estão provocando uma série de transtornos para a população, como o raciona-

mento forçado de água em 15 bairros da região Sul da cidade, atingindo uma população de aproximadamente 50 mil pessoas.

A Companhia de Abastecimento de Água de Goiás (Saneago) não consegue suprir a demanda, que aumentou em 20%.

Doenças - Os pronto-socorros infantis de Goiânia estão superlotados. As crianças são as que mais sofrem com a baixa umidade. As doenças respiratórias aumentaram a procura pelos serviços de emergência no Hospital Materno Infantil, o maior da capital.

O calor aqueceu o comércio de

gelados. O diretor-presidente da Servbom — representante da Kibon — Ciro Miranda, maior vendedor de sorvetes do Centro-Oeste, calcula que as vendas aumentaram em 40%

Previsão — A previsão do serviço de meteorologia é de que as chuvas devem chegar em Goiás no final de semana, com a frente fria que se desloca do Sul do País em direção ao Centro-Oeste.

A temperatura máxima registrada ontem pelo 10º Distrito de Meteorologia de Goiânia foi 36º C. A umidade relativa do ar ficou na casa dos 19%.